

Avaliação de características dendrométricas em diferentes espaçamentos no plantio de mogno africano (*Khaya* sp.)

Ryan Rodrigues da Silva¹; Sybelle Barreira².

¹ Estudante de graduação em Engenharia Florestal; Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia; earyanrs@gmail.com; Goiânia-GO;

² Engenheira Florestal, Dra.; Professora e Pesquisadora da Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, Setor de Engenharia Florestal; Goiânia-GO.

Uma das estratégias elementares para o sucesso de empreendimentos silviculturais é a definição dos espaçamentos de plantio mais adequados para a região. Assim, este trabalho teve como objetivo a análise do desenvolvimento dendrométrico de plantas de mogno-africano (*Khaya* sp.) plantadas em cinco diferentes espaçamentos (3x3 m, 4x4 m, 5x5 m, 6x6 m e 6x7 m). O plantio foi estabelecido em 2015 em Bonfinópolis, Goiás (16°36'18.8"S 48°58'35.6"W), onde a temperatura média anual é de 24 °C, a umidade relativa do ar média é de 71%, e a precipitação média anual é de 1400 mm. A região possui estações secas e chuvosas bem definidas, a perda de água por evaporação média anual é de 1915 mm e o clima da região é Aw, tropical de savana e megatérmico. A avaliação dendrométrica deu-se pela medição do diâmetro a altura padrão (DAP), por meio de suta e medição da altura total através do clinômetro digital. Foram medidas 78 árvores em cada espaçamento e determinada a média para o povoamento de cada espaçamento. O volume médio de cada espaçamento foi determinado por meio das variáveis diâmetro e altura, estimando por meio de modelo matemático ajustado para a região. Maiores médias de DAP foram observadas nos espaçamentos 6x7 m e 5x5 m, sendo 18,4 cm e 18,3 cm, respectivamente. Para as variáveis altura e volume individual, foi constatada superioridade nos valores do espaçamento 5x5 m, com 13,5 m e 0,1769 m³. No entanto, extrapolando para volume por hectare, considerando a capacidade máxima de plantio, houve destaque para espaçamento 3x3 m, que produziu 115 m³/ha, enquanto o espaçamento 5x5 m, destaque em outras observações, produziu 70 m³/ha. Isso devido a quantidade de árvores por hectare do espaçamento 3x3 m ser quase três vezes maior que a do 5x5 m. Portanto, o espaçamento 5x5 m apresentou melhores médias de DAP, altura e volume individual, porém o espaçamento 3x3 m apresentou média superior para volume por hectare. Desta forma, conclui-se que a escolha do espaçamento deve se dar em função dos usos esperados da madeira e do objetivo final do plantio. Deve-se optar por espaçamentos mais adensados quando o objetivo for volume bruto e por plantios mais espaçados quando o interesse for as dimensões individuais das toras.

Palavras-chave – plantio florestal; dendrometria; manejo florestal.

Agradecimentos – Agradecimento à Empresa Mudas Nobres pelo apoio à pesquisa.